

PROGRAMAÇÃO LINEAR APLICADA AO GERENCIAMENTO DE CONSULTÓRIOS DE PESQUISA CLÍNICA

ROSANE PAIXAO SCHLATTER;GILBERTO SCHLATTER;EDUARDO RIBAS DOS SANTOS;GIOVANNI PEREIRA

INTRODUÇÃO: Projetos de pesquisa clínica com financiamento privado competem com projetos acadêmicos pela utilização da infraestrutura de pesquisa nos HUs. **OBJETIVO:** Minimizar a utilização dos consultórios pelos ensaios clínicos privados em uma Unidade de Pesquisa Clínica através de programação linear das 07:00 às 12:00 horas, considerando as situações clínicas específicas na priorização dos horários de atendimento. **METODOLOGIA:** Modelo de programação linear desenvolvido em software LINDO, com dados das consultas de 2007 e 2008. Critério Clínico: Pacientes diabéticos e de reumatologia devem ser atendidos no horário das 07:30 às 9:00 h. Critérios de Infraestrutura: Consultório 6: atende ginecologia, psiquiatria, genética e neurologia, Ginecologia só pode utilizar consultórios 6 e 5, 90% das consultas ocorrem até as 12:00 h. **RESULTADOS:** Verifica-se que o atendimento das especialidades que possuem restrições clínicas concentrado nos consultórios 1 e 2 pelo modelo satisfaz a demanda e possibilita a liberação destes consultórios para as pesquisas acadêmicas. A restrição de infraestrutura para a ginecologia inviabiliza a liberação dos consultórios 5 e 6, a menos que se instale mais um consultório de ginecologia. Verifica-se que para as demais especialidades cujo atendimento o modelo concentrou nos consultórios 3 e 4, há excessiva ociosidade, o que possibilita a transferência da pesquisa acadêmica para estes e sugere a necessidade de uma análise mais detalhada para verificação da possibilidade de transferir um destes consultórios para o atendimento da ginecologia. **CONCLUSÃO:** A utilização da programação linear para a otimização do uso dos consultórios de pesquisa clínica pode ser uma importante ferramenta gerencial nos Hus, pois, possibilita desvincular a pesquisa da rotina assistencial.